Raízes de Equações INF1608 – Análise Numérica

Waldemar Celes celes@inf.puc-rio.br

Departamento de Informática, PUC-Rio

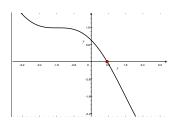




Raízes de Equações

Problema

▶ Dada f(x), determinar r tal que f(r) = 0, isto é, r seja raiz da equação f(x) = 0







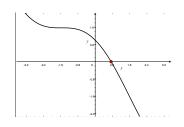
Raízes de Equações

Problema

▶ Dada f(x), determinar r tal que f(r) = 0, isto é, r seja raiz da equação f(x) = 0

Métodos

- Bisseção
- Iteração de ponto fixo
- ► Newton-Raphson
- Secante
- Falsa posição
- Muller
- Interpolação quadrática inversa
- ▶ Brent





Método fechado:

▶ Deve-se ter um intervalo [a, b] que contenha a raiz





Método fechado:

- ► Deve-se ter um intervalo [a, b] que contenha a raiz
 - ▶ Se f(x) é contínua e f(a) f(b) < 0, isto é, f(x) tem seu sinal invertido, então $\exists r \in [a, b]$





Método fechado:

- ▶ Deve-se ter um intervalo [a, b] que contenha a raiz
 - ▶ Se f(x) é contínua e f(a) f(b) < 0, isto é, f(x) tem seu sinal invertido, então $\exists r \in [a, b]$

Método iterativo

- ▶ Dados f(x) e o intervalor [a, b]
- ▶ Estima raiz: $c = \frac{a+b}{2}$
- Ajusta intervalo:
 - ▶ Se f(a)f(c) < 0 entao: $[a, b] \rightarrow [a, c]$
 - ▶ Senão: $[a,b] \rightarrow [c,b]$
- ► Até que alguma precisão seja alcançada





Método fechado:

- ▶ Deve-se ter um intervalo [a, b] que contenha a raiz
 - ▶ Se f(x) é contínua e f(a) f(b) < 0, isto é, f(x) tem seu sinal invertido, então $\exists r \in [a, b]$

Método iterativo

- ▶ Dados f(x) e o intervalor [a, b]
- ► Estima raiz: $c = \frac{a+b}{2}$
- Ajusta intervalo:
 - ▶ Se f(a)f(c) < 0 entao: $[a, b] \rightarrow [a, c]$
 - ▶ Senão: $[a,b] \rightarrow [c,b]$
- ► Até que alguma precisão seja alcançada



Método retorna o meio do intervalo como solução



Quando terminar a iteração? Como avaliar o erro?





Quando terminar a iteração? Como avaliar o erro?

Possíveis formas de avaliação do erro:

- Avaliação regressiva (backward evaluation)
 - ► Erro avaliado pela definição do problema (entrada)

- Avaliação progressiva (forward evaluation)
 - Erro avaliado pela solução do problema (saída)





Quando terminar a iteração? Como avaliar o erro?

Possíveis formas de avaliação do erro:

- Avaliação regressiva (backward evaluation)
 - Erro avaliado pela definição do problema (entrada)

$$|f(c)|\approx 0$$

- Avaliação progressiva (forward evaluation)
 - Erro avaliado pela solução do problema (saída)

$$|r-c|\approx 0$$





A avaliação de erro progressiva reguer o conhecimento da solução.

Como avaliar |r - c|?





A avaliação de erro progressiva reguer o conhecimento da solução.

Como avaliar |r - c|?

No caso do Método da Bisseção, podemos avaliar um limite superior:

$$\frac{b-a}{2} > |r-c|$$

► Esta é uma vantagem do Método da Bisseção, não encontrada na maioria dos método numéricos





A avaliação de erro progressiva reguer o conhecimento da solução.

Como avaliar |r - c|?

No caso do Método da Bisseção, podemos avaliar um limite superior:

$$\frac{b-a}{2} > |r-c|$$

 Esta é uma vantagem do Método da Bisseção, não encontrada na maioria dos método numéricos

Avaliação de erro relativo na bisseção:

$$\frac{|c^{k-1}-c^k|}{|c^k|}$$





Algoritmo:

▶ Dados [a, b] tal que f(a)f(b) < 0:

while
$$\frac{b-a}{2} > \epsilon$$

$$c = \frac{a+b}{2}$$
if $f(c) = 0$
break
if $f(a)f(c) < 0$

$$b = c$$
else
$$a = c$$
return $\frac{a+b}{2}$





Algoritmo:

▶ Dados [a, b] tal que f(a)f(b) < 0:

while
$$\frac{b-a}{2} > \epsilon$$

$$c = \frac{a+b}{2}$$
if $f(c) = 0$
break
if $f(a)f(c) < 0$

$$b = c$$
else
$$a = c$$
return $\frac{a+b}{2}$







Precisão e desempenho

- ightharpoonup Desempenho medido pelo número de avaliações de f(x)
 - ightharpoonup Avaliação de f(x) pode ser computacionalmente custoso





Precisão e desempenho

- ightharpoonup Desempenho medido pelo número de avaliações de f(x)
 - Avaliação de f(x) pode ser computacionalmente custoso

Quantas avaliações de f(x) são necessárias por iteração?





Precisão e desempenho

- ▶ Desempenho medido pelo número de avaliações de f(x)
 - Avaliação de f(x) pode ser computacionalmente custoso

Quantas avaliações de f(x) são necessárias por iteração?

 $\longrightarrow 1$

(e implementação não pode avaliar mais)





Precisão e desempenho

- ▶ Desempenho medido pelo número de avaliações de f(x)
 - Avaliação de f(x) pode ser computacionalmente custoso

Quantas avaliações de f(x) são necessárias por iteração?

$$\longrightarrow 1 \\$$

(e implementação não pode avaliar mais)

Número total de avaliações de f(x): n+2





Precisão da Solução

► Considerando *n* iterações

$$Erro = |c - r| < \frac{b - a}{2^{n+1}}$$





Precisão da Solução

► Considerando *n* iterações

$$Erro = |c - r| < \frac{b - a}{2^{n+1}}$$

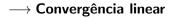
► Note:

$$\begin{array}{c|c}
n & Erro \\
\hline
0 & |c-r| < \frac{b-a}{2} \\
1 & |c-r| < \frac{b-a}{4} \\
2 & |c-r| < \frac{b-a}{8} \\
\dots & \dots
\end{array}$$

Logo, a cada iteração:

- ► Faz-se 1 avaliação de f(x)
- ► Reduz-se o erro à metade







Definição

▶ Uma solução é correta com precisão de *p* casas decimais se:

erro
$$< 0.5 \times 10^{-p}$$





Definição

▶ Uma solução é correta com precisão de *p* casas decimais se:

erro
$$< 0.5 \times 10^{-p}$$

Como predizer o número de iterações necessárias?

▶ Exemplo: determinar $r \in [0,1]$ com precisão de 6 casas





Definição

▶ Uma solução é correta com precisão de *p* casas decimais se:

erro
$$< 0.5 \times 10^{-p}$$

Como predizer o número de iterações necessárias?

▶ Exemplo: determinar $r \in [0,1]$ com precisão de 6 casas

$$erro < \frac{b-a}{2^{n+1}} = \frac{1}{2^{n+1}}$$

Então:

$$\frac{1}{2^{n+1}} < 0.5 \times 10^{-6}$$

$$n \approx 19.93$$

Logo, precisamos de 20 iterações



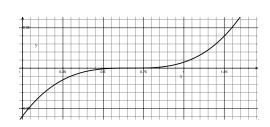


Erros regressivo vs progressivo

► Em alguns casos, a falta de precisão para avaliar o erro regressivo impede a obtenção da solução dentro da precisão desejada

Exemplo:

$$f(x) = x^3 - 2x^2 + \frac{4}{3}x - \frac{8}{27}$$

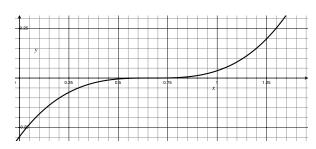






Exemplo:

$$f(x) = x^3 - 2x^2 + \frac{4}{3}x - \frac{8}{27}$$



Solução do Método da Bisseção: 0.6667

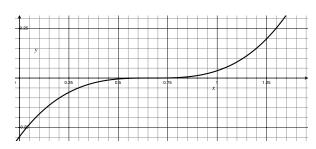
ightharpoonup Não conseguimos melhorar, pois f(x)=0 na precisão double





Exemplo:

$$f(x) = x^3 - 2x^2 + \frac{4}{3}x - \frac{8}{27}$$



Solução do Método da Bisseção: 0.6667

- Não conseguimos melhorar, pois f(x) = 0 na precisão double Obs:
 - ▶ No caso, a raiz tem multiplicidade 3, situação que perdemos precisão, mas isso também pode ocorrer com multiplicidade 1.





Método intervalar: $r \in [a, b]$

- ► Vantagem: convergência garantida
- ► Desvantagem: necessidade de conhecer [a, b]





Método intervalar: $r \in [a, b]$

- Vantagem: convergência garantida
- ▶ Desvantagem: necessidade de conhecer [a, b]

Determinação de intervalos iniciais

ightharpoonup Busca incremental: δ

$$x_{i+1} = x_i + \delta$$

• até encontrar $f(x_i)f(x_{i+1}) < 0$





Método intervalar: $r \in [a, b]$

- Vantagem: convergência garantida
- ▶ Desvantagem: necessidade de conhecer [a, b]

Determinação de intervalos iniciais

ightharpoonup Busca incremental: δ

$$x_{i+1} = x_i + \delta$$

- ▶ até encontrar $f(x_i)f(x_{i+1}) < 0$
- ► Qual δ usar?
 - ▶ Questão em aberto: eficiência vs eficácia





Método intervalar: $r \in [a, b]$

- Vantagem: convergência garantida
- ▶ Desvantagem: necessidade de conhecer [a, b]

Determinação de intervalos iniciais

B Busca incremental: δ

$$x_{i+1} = x_i + \delta$$

- ▶ até encontrar $f(x_i)f(x_{i+1}) < 0$
- ► Qual δ usar?
 - ▶ Questão em aberto: eficiência vs eficácia
- ▶ Se possível, usar f'(a) e f'(b):
 - Troca de sinal indica mínimo ou máximo da função
 - ► Intervalo deve ser melhor inspecionado





Métodos Abertos

Métodos abertos

- ▶ Não exigem $r \in [a, b]$
- ► Partem de uma estimativa inicial
 - ▶ Quanto mais perto de r, melhor
 - Menos restritivo que intervalar
- ▶ Podem não convergir





Exemplo

► Avaliação contínua de cos *x*





Exemplo

Avaliação contínua de cos x

Resultado: ≈ 0.739

 $x_0 = 1$ 0.54030230586814 0.85755321584639 0.65428979049778 0.79348035874257 0.70136877362276 0.76395968290065 0.72210242502671 0.75041776176376 0.73140404242251 0.74423735490056 0.73560474043635 0.74142508661011 0.73750689051324 0.74014733556788 0.73836920412232 0.73956720221226 0.73876031987421





Exemplo

Avaliação contínua de cos x

Resultado: ≈ 0.739

Logo, $x = \cos x$ para x = 0.739

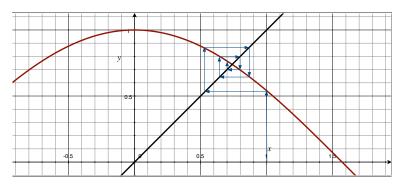
▶ Diz-se que 0.739 é ponto fixo da função f(x) = cos x $x_0 = 1$ 0.54030230586814 0.85755321584639 0.65428979049778 0.79348035874257 0.70136877362276 0.76395968290065 0.72210242502671 0.75041776176376 0.73140404242251 0.74423735490056 0.73560474043635 0.74142508661011 0.73750689051324 0.74014733556788 0.73836920412232 0.73956720221226 0.73876031987421





Graficamente

$$f(x) = \cos(x)$$



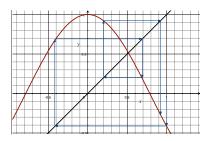
$$|f'(r)| < 1 \Rightarrow$$
 há convergência





Graficamente

$$f(x) = \cos(2x)$$



$$|f'(r)| > 1$$

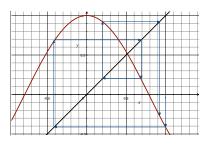
=> não há convergência





Graficamente

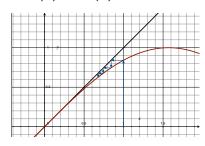
$$f(x) = \cos(2x)$$



$$|f'(r)| > 1$$

=> não há convergência

$$f(x) = \sin(x)$$



$$|f'(r)| = 1$$

=> limite da convergência





Método por iteração de ponto fixo

Quando há convergência, podemos usar para determinar raízes

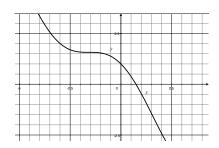




Método por iteração de ponto fixo

Quando há convergência, podemos usar para determinar raízes

Exemplo:
$$f(x) = cos(x) - x$$



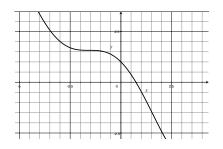




Método por iteração de ponto fixo

Quando há convergência, podemos usar para determinar raízes

Exemplo:
$$f(x) = cos(x) - x$$



$$cos(x) - x = 0$$
$$x = cos(x)$$

▶ Logo: r = 0.739





Método por iteração de ponto fixo

- ▶ Transformação: $f(x) \Rightarrow g(x) x$
 - ▶ Achar ponto fixo de g(x)





Método por iteração de ponto fixo

- ▶ Transformação: $f(x) \Rightarrow g(x) x$
 - ▶ Achar ponto fixo de g(x)
- Algoritmo
 - ► Dado *x*₀

$$x = x_0$$

while $|g(x) - x| > \epsilon$
 $x = g(x)$
return x





Exemplo:
$$x^3 + x = 1$$

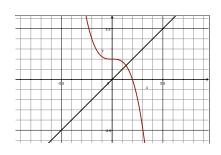




Exemplo:
$$x^3 + x = 1$$

1.
$$x = 1 - x^3$$

► Não converge







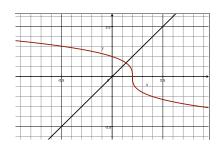
Exemplo:
$$x^3 + x = 1$$

1.
$$x = 1 - x^3$$

► Não converge

2.
$$x = \sqrt[3]{1-x}$$

► Converge lentamente







Exemplo:
$$x^3 + x = 1$$

1.
$$x = 1 - x^3$$

► Não converge

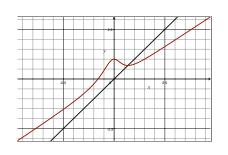
2.
$$x = \sqrt[3]{1-x}$$

▶ Converge lentamente

3. Somando $2x^3$ nos dois lados:

$$3x^{3} + x = 2x^{3} + 1$$
$$(3x^{2} + 1)x = 2x^{3} + 1$$
$$x = \frac{2x^{3} + 1}{3x^{2} + 1}$$

Converge rapidamente







Determinação de raiz quadrada de um número

$$\sqrt{z} = ?$$





Determinação de raiz quadrada de um número

$$\sqrt{z} = ?$$

Estimativa inicial: x_0

► Se $x_0 < r$ então $\frac{z}{x_0} > r$





Determinação de raiz quadrada de um número

$$\sqrt{z} = ?$$

Estimativa inicial: x_0

- ▶ Se $x_0 < r$ então $\frac{z}{x_0} > r$
 - Vejamos:

$$\frac{z^2}{x_0^2} > r^2 : x_0^2 < \frac{z^2}{r^2}$$
$$x_0^2 < z, \text{ pois } r^2 = z$$

▶ Analogamente, se $x_0 > r$ então $\frac{z}{x_0} < r$





Determinação de raiz quadrada de um número

$$\sqrt{z} = ?$$

Estimativa inicial: x_0

- ► Se $x_0 < r$ então $\frac{z}{x_0} > r$
 - Vejamos:

$$\frac{z^2}{x_0^2} > r^2 :: x_0^2 < \frac{z^2}{r^2}$$
$$x_0^2 < z, \text{ pois } r^2 = z$$

▶ Analogamente, se $x_0 > r$ então $\frac{z}{x_0} < r$

Logo, dado x_0 , uma boa estimativa é adotar o valor médio do intervalo $\left[x_0, \frac{z}{x_0}\right]$.

► Algortimo: ponto fixo de função

$$g(x) = \frac{x + \frac{z}{x}}{2}$$

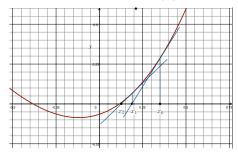




Isaac Newton & Joseph Raphson

Método aberto

- ► Estimativa inicial x₀
- Assume ser possível avaliação de f'(x)



Equação da reta tangente:



$$y - f(x_0) = f'(x_0)(x - x_0)$$



Equação da reta tangente:

$$y - f(x_0) = f'(x_0)(x - x_0)$$

Ponto de interseção da reta com eixo x:

$$y = 0 : f'(x_0)(x - x_0) = -f(x_0)$$
$$x - x_0 = -\frac{f(x_0)}{f'(x_0)}$$
$$x = x_0 - \frac{f(x_0)}{f'(x_0)}$$





Equação da reta tangente:

$$y - f(x_0) = f'(x_0)(x - x_0)$$

Ponto de interseção da reta com eixo x:

$$y = 0 : f'(x_0)(x - x_0) = -f(x_0)$$
$$x - x_0 = -\frac{f(x_0)}{f'(x_0)}$$
$$x = x_0 - \frac{f(x_0)}{f'(x_0)}$$

Método de Newton-Raphson:

 $x_0 = \text{estimativa inicial}$

$$x_{i+1} = x_i - \frac{f(x_i)}{f'(x_i)}, \quad i = 1, 2, 3, ...$$





Convergência linear:

$$\frac{e_{i+1}}{e_i} = s, \text{ onde: } s < 1$$





Convergência linear:

$$\frac{e_{i+1}}{e_i} = s$$
, onde: $s < 1$

► Método da bisseção

$$s=\frac{1}{2}$$





Convergência linear:

$$\frac{e_{i+1}}{e_i} = s$$
, onde: $s < 1$

► Método da bisseção

$$s=\frac{1}{2}$$

Método por iteração de ponto fixo

$$s = |g'(r)|$$





Convergência linear:

$$rac{e_{i+1}}{e_i} = s$$
, onde: $s < 1$

► Método da bisseção

$$s=\frac{1}{2}$$

► Método por iteração de ponto fixo

$$s = |g'(r)|$$

Convergência quadrática:

$$M = \lim_{i \to \infty} \frac{e_{i+1}}{e_i^2} < \infty$$





Análise do erro

➤ O método de NR pode ser deduzido considerando 2 termos da série de Taylor

$$f(x_{i+1}) = f(x_i) + f'(x_i)(x_{i+1} - x_i)$$





Análise do erro

 O método de NR pode ser deduzido considerando 2 termos da série de Taylor

$$f(x_{i+1}) = f(x_i) + f'(x_i)(x_{i+1} - x_i)$$

▶ Na interseção com o eixo x, $f(x_{i+1}) = 0$. Então:

$$0 = f(x_i) + f'(x_i)(x_{i+1} - x_i)$$

$$\therefore x_{i+1} = x_i - \frac{f(x_i)}{f'(x_i)}$$





Análise do erro

▶ Se a série inteira fosse usada, x_{i+1} seria r:

$$0 = f(x_i) + f'(x_i)(r - x_i) + \frac{f''(c)}{2}(r - x_i)^2, \ c \in [x_i, r]$$





Análise do erro

▶ Se a série inteira fosse usada, x_{i+1} seria r:

$$0 = f(x_i) + f'(x_i)(r - x_i) + \frac{f''(c)}{2}(r - x_i)^2, \quad c \in [x_i, r]$$

► Logo:
$$-\frac{f(x_i)}{f'(x_i)} = r - x_i + \frac{(r - x_i)^2}{2} \frac{f''(c)}{f'(x_i)}$$
$$x_i - \frac{f(x_i)}{f'(x_i)} - r = \frac{(r - x_i)^2}{2} \frac{f''(c)}{f'(x_i)}$$

▶ Tomando um passo de NR com $e_i = x_i - r$:

$$x_{i+1} - r = e_i^2 \frac{f''(c)}{2f'(x_i)}$$

 $e_{i+1} = e_i^2 \left| \frac{f''(c)}{2f'(x_i)} \right|$

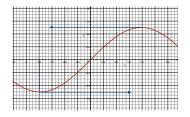
 Logo, NR pode ter convergência quadrática

$$\lim_{i\to\infty}\frac{e_{i+1}}{e_i^2}=\frac{f''(c)}{2f'(x_i)}$$





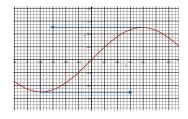
Exemplos de não convergência

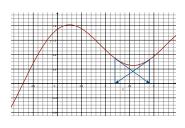






Exemplos de não convergência









Exemplos de convergência linear

▶ Raiz de $f(x) = x^2$

$$x_{i+1} = x_i - \frac{f(x_i)}{f'(x_i)}$$
$$x_{i+1} = x_i - \frac{x_i^2}{2x_i}$$
$$x_{i+1} = \frac{x_i}{2}$$

Logo:

$$e_{i+1}=\frac{e_i}{2}$$





Exemplos de convergência linear

ightharpoonup Raiz de $f(x) = x^2$

$$x_{i+1} = x_i - \frac{f(x_i)}{f'(x_i)}$$
$$x_{i+1} = x_i - \frac{x_i^2}{2x_i}$$
$$x_{i+1} = \frac{x_i}{2}$$

Logo:

$$e_{i+1}=\frac{e_i}{2}$$

Importante



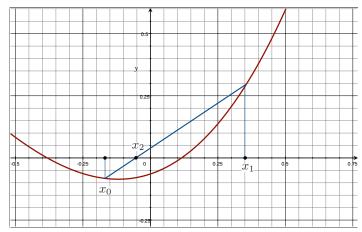
▶ Uma implementação de NR deve sempre limitar o número de iterações, pois pode não convergir



Método da Secante

Usa a reta secante para aproximar f'(x)

- ► Preserva características do Método de Newton-Raphson
- ▶ Usa 2 estimativas iniciais







Método da Secante

Avalia f'(x) por diferenças finitas

$$f'(x_i) \approx \frac{f(x_i) - f(x_{i-1})}{x_i - x_{i-1}}$$

Substituidno na fórmula de NR:

$$x_{i+1} = x_i - \frac{f(x_i)}{f'(x_i)}$$

$$x_{i+1} = x_i - \frac{f(x_i)(x_i - x_{i-1})}{f(x_i) - f(x_{i-1})}$$

Importante

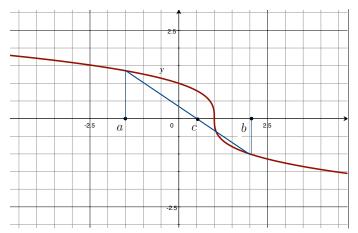
▶ Método aberto, pode não convergir





Combina Método da Bisseção com Método da Secante

- ▶ Método intervalar: f(a)f(b) < 0
- ► Tende a convergir mais rápido que Bisseção







$$c=\frac{a+b}{2}$$





Bisseção:

$$c=\frac{a+b}{2}$$

Falsa Posição:

▶ Por semelhança de triângulo

$$\frac{c-a}{b-a} = \frac{f(a)}{f(a) - f(b)}$$

$$c = a + \frac{f(a)(b-a)}{f(a) - f(b)}$$

$$c = \frac{af(a) - af(b) + bf(a) - af(a)}{f(a) - f(b)}$$





Bisseção:

$$c=\frac{a+b}{2}$$

Falsa Posição:

▶ Por semelhança de triângulo

$$\frac{c-a}{b-a} = \frac{f(a)}{f(a) - f(b)}$$

$$c = a + \frac{f(a)(b-a)}{f(a) - f(b)}$$

$$c = \frac{af(a) - af(b) + bf(a) - af(a)}{f(a) - f(b)}$$

Logo:

$$c = \frac{b f(a) - a f(b)}{f(a) - f(b)}$$





Bisseção:

$$c=\frac{a+b}{2}$$

Falsa Posição:

► Por semelhança de triângulo

$$\frac{c-a}{b-a} = \frac{f(a)}{f(a) - f(b)}$$

$$c = a + \frac{f(a)(b-a)}{f(a) - f(b)}$$

$$c = \frac{af(a) - af(b) + bf(a) - af(a)}{f(a) - f(b)}$$

Logo:

$$c = \frac{b f(a) - a f(b)}{f(a) - f(b)}$$

2 10

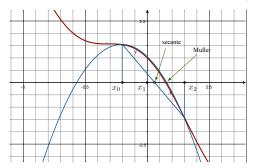




Método de Muller

Método aberto

- ▶ Parte de 3 estimativas iniciais: x_0, x_1, x_2
- ▶ Determina parábola interpolante: p(x)
- ▶ Raízes da parábola interceptam o eixo x
- Adota como x₃ a raiz mais próxima de x₂
- \triangleright Cicla as estimativas, descartando a mais antiga (x_0)







Método da Interpolação Quadrática Inversa

Método aberto

- ▶ Parte de 3 estimativas iniciais: x_0, x_1, x_2
- ▶ Determina parábola interpolante inversa: p(y)
- ▶ Adota interseção de **y** com eixo x: p(0) = c
- \triangleright Cicla as estimativas, descartando a mais antiga (x_0)





Método de Brent

Método intervalar com convergência rápida

► Função fzero do MatLab usa uma versão desse método

Dados [a, b] tal que f(a)f(b) < 0

- Estimativas iniciaiis:
 - $x_2 = \frac{a+b}{2}$
 - ▶ Defina x_0 e x_1 , usando critério de Bisseção
 - Se $f(a)f(x_2) < 0$: $x_0 = b$ e $x_1 = a$
 - ▶ Senão: $x_0 = a$ e $x_1 = b$
- ▶ Usa Bisseção com x₁ e x₂, achando x₃
- ► Aplica IQI com x_1 , x_2 e x_3 , achando x_3'
- Substitui x_3 por x_3' se:
 - Erro regressivo diminui: $f(x_3') < f(x_3)$
 - ► Se intervalo de busca diminui
- ► Senão, aplica mesma tentativa com Método da Secante





Exercício Proposto

Considere a equação $x^3 - 2x - 2 = 0$.

Aplique duas iterações dos métodos:

- ▶ Bisseção com [a, b] = [1, 2]
- ▶ Newton-Raphson com $x_0 = 2$
- Secante com $x_0 = 1$ e $x_1 = 2$
- Falsa Posição com [a, b] = [1, 2]
- ▶ Interpolação Quadrática Inversa com $x_0 = 1$, $x_1 = 2$ e $x_2 = 0$



